

Editor—Armando da Silva Fernandes

Administrador—Joaquim Pires Faleiro

ASSINATURAS	Trimestre	3,500
	Semestre	6,500
ANÚNCIOS:—Contracto especial		

Redactor Principal—Manuel Virgínio Pires

Redactor Vogal—Renato Mansinho da Graça

DIRECTOR—EDUARDO DOS REIS VIEGAS MANSINHO

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR DOVO ALGARVIO.  
**QUINZENARIO INDEPENDENTE**

# DOVO ALGARVIO

Redacção e Administração.

Rua Dr. Parreira, N.º 29

Composição e Impressão

TIP. SOGORRO-Vila Real S.º Antonio

## A PROXIMA ÉPOCA CINEMATOGRAFICA

Tendo chegado ao nosso conhecimento que a proxima época cinematografica do Teatro Popular, seria explorada pela sua Direcção, resolvemos ouvir um dos seus membros e para esse efeito, procuramos o capitão sr. José Maria Pereira que nos recebeu amavelmente, tendo-se pôsto ao nosso inteiro dispòs.

Começamos:

—Como Director do Teatro o que nos poderá dizer acerca da sua exploração??

—Digo-lhes que é feita por administração propria, em cumprimento duma proposta que apresentei e foi aprovada em Assembleia Geral.

—Nesse caso já tem tratado da escolha d'alguns filmes?

—Evidentemente, não podiamos permanecer de braços cruzados.

A inauguração da época está marcada para o dia 9 do corrente, não pode ser antes, começamos á quinta feira e creio que começamos bem com o filme «O Preço da Gloria» inigualavel super-produção musicada, uma das expressões maximas da Arte Cinematografica. E depois outras peluculas, de não menos valor, se lhe hão de seguir como: Moulin Rouge, filme de luxo, de amor e de intriga. O Carnaval de Veneza em que a celebre actriz Maria Jacobini tem uma verdadeira creação. E ainda citarei «Lisboa» para fechar o mez de Outubro com um grande filme portuguez.

Todas estas fitas serão exhibidas este mez no nosso Teatro. Nos outros mezes, podem igualmente contar com a passagem no nosso ecran dos soberbos filmes:

Marcha Nupcial—Madame Recamier—Paixão de Joana d'Arc, Le Rouge et le Noir—Pecados dos Pais—Sonho de Valsa—Madame Lescaut—Rapsodia Hungara—Canto do Prisioneiro—Homem que Ri, etc., etc.

Por aqui já podem avaliar do cuidado que temos tido na escolha que vimos efectuando com o fim principal da nossa assistencia sair do Teatro agradavelmente impressionada e dar o seu dinheiro por bem empregado.

—Para tão sublimes fitas pena é a maquina de projecção não satisfazer.

—Está reparada e estamos certos que não prejudicará a

## 5 de OUTUBRO de 1930 O RESSURGIR DE UMA PATRIA

SÃO PASSADOS vinte anos sobre esta data gloriosa, em que o povo de Portugal, numa ancia emancipadora, conseguiu quebrar, numa jornada gloriosa, os grilhões que o acorrentavam a um regime, que era a antitesse perfeita das nossas libérrimas tradições.

Data que no seu alto significado patriótico, a Historia assinalará como um marco ressurgidor da nossa vitalidade, das nossas energias perdidas ingloriamente, no lodaçal pantanoso dos ultimos anos da Monarquia.

A Republica surgiu como solução inadiavel para o bem-estar e felicidade nacionais, como a expressão lidima da soberania popular

E a sua Obra—apesar das calúnias dos detractores—conquanto não seja de passar, é, pelas suas intenções essencialmente democraticas, qualquer coisa de grande que não envergonha essa pleiade de politicos sinceros, que á Republica deram toda a sua actividade, todo o seu saber, toda a sua inteligencia, e a quem neste momento rendemos o nosso preito de admiração e homenagens.

A Republica!

Quanto de belo e impressionante existe na alma do povo, que a ama idolatrada, que a adora com fervor e a que a Ela tem dado, ainda nas emergencias mais graves, todo o seu concurso leal e desinteressado, todas as suas energias, toda a sua fé alentada e forte.

O Povo republicano!

Nêste dia que para nós representa uma

parcela grande da nossa vida, guardêmos sacrosantemente, num silencio panteónico, bem no âmago da nossa alma forte e viril, uns momentos de religiosidade, perante o altar da Patria, pela memoria daqueles paladinos que a Parca cruelmente nos arrebatou.

E, os olhos marejados de lagrimas, o coração alanceado pela saudade pungente das suas personalidades inolvidaveis, digamos baixinho, muito baixinho:

Viva a Republica!

E passado este momento de sentimento profundo, olhemos o horizonte, desvendemos o Futuro.

Trabalhemos incansavelmente, como republicamos convictos—nós povo republicano de Portugal—dentro da nossa esfera de acção com tóda a tenacidade inquebrantavel dos homens de tempera rija, com aquela vontade férrea que é apanagio do povo republicano, pela consolidação republicana dêste nosso Portugal.

Tenhamos fé.

Fé nas nossas possibilidades; fé na razão e na justiça que nos acompanha; fé nos nossos principios fraternais e igualitários; fé imorredoiira no Ideal que nos acalenta.

E, todos unidos em volta do estandarte glorioso da Republica, como uma massa uniforme e indestructivel, peito descoberto, cabeça levantada, marchemos para o Futuro, gritando em unisono, a plenos pulmões.

Viva a Republica!

Mario Rosa

## PORTO E BARRA

No nosso artigo publicado com este titulo no ultimo numero deste jornal, dissemos que tinham colaborado na publicação da lei organica da Junta Autonoma de Tavira os parlamentares Mendes dos Reis, Silvestre Falcão e Jaime Cansado.

Na publicação da referida lei colaboraram tambem os parlamentares Artur Chagas e Sousa Coutinho, devendo eles portanto figurarem entre os que suberam dedicadamente empregar o seu esforço a favor da criação de tão importante organismo.

A omissão dos nomes daqueles parlamentares não obedeceu a qualquer motivo reservado e de character politico, mas simplesmente a um lapso da nossa parte, que pedimos nos seja relevado.

Se alguém, como nos constou, pretende colocar-nos mal por esse facto, usando ainda dos mesmos processos de outros tempos, levantando o véu da baixa politica que aqui existiu, perde o tempo com essa especulação.

E' possivel que haja quem esteja disposto a alimentar essa politica nefasta, deitando de quando em quando uma pá de carvão na fornalha, para produzir os seus efeitos logo que chegue a oportunidade, mas estamos convencidos de que todos os tãvirenses bem intencionados não descejarão regressar ao passado.

Assim, a intriga deve esvair-se no ambiente onde é gerada, não podendo desenvolver-se cá fóra... onde os interesses da terra valem mais do que a politiquice de quem ainda não expurgou todo o seu facciosismo, que nos faz lembrar factos que já estavam quasi no nosso esquecimento.

Que todos, acima do seu egoismo, ponham o bem da terra, deixando-se de politica reles e mesquinha.

E' o que nós fazemos.

Picoito Junior

## EXCURSÕES

Fomos informados de que a Companhia Nacional de Navegação pretende organizar excursões mensais a preços extraordinariamente convidativos, ás ilhas da Madeira e Açores.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

exibição. A maquina é boa e não ouça!

Em vistoria e enviado pelas Emprezas Cinematograficas de Lisboa, esteve tambem aqui um tecnico observando a nossa lanterna e, com grande satisfação nossa, declarou que no seu relatório ia informar que todas as emprezas, sem receio, podiam enviar as suas fitas para Tavira. Necessitava, porém, de pequenas reparações. Em face desta informação, e para mais segurança no exito, mandamos vir de Lisboa, a expensas da Empreza, um individuo especializado que não só beneficiou a maquina, co-

mo tambem procedeu á sua montagem, parecendo-nos assim que ha-de corresponder ao que se deseja.

—E quanto a Musica?

—Tambem temos empenho em que não desmereça do conjunto. Tavira é exigente, gosta de boa musica e não podemos portanto deixar de lhe dar a atenção que reclama. Pena é, que os nossos recursos não nos permitam grande folego, todavia estamos convencidos que tambem ha-de cumprir.

Enfim, já pouco falta para o dia 9 e num dia terão a confirmação do que lhes digo. A im-

pressão conto que será bastante favoravel.

E para remate tambem lhe direi que, ao contrario do que tem sucedido, espero ver abertas, no verão, as portas do nosso Teatro oferecendo entusiastico atractivo á mocidade folgazã. Tavira caminha e deve caminhar.

Com estas palavras, encerrou o sr. capitão José Maria Pereira a sua palestra, e nós retiramos, convictos de que iriamos dar aos nossos leitores, noticias que de sobremaneira lhes agrada.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira no Café Arcada.

# As Grandes Festas da Cidade

NAS artérias da nossa terra em festa, pulsa já há alguns dias o sangue multidão, latejante e impaciente, sedento de admirar a sua peregrina formosura de rainha! Multidão cosmopolita, que a demanda em romaria, para vêr nela o milagre da Vontade e do Encanto!

Tavira está em festa—as suas já tradicionais festas da cidade, típicas, com os seus arraiais movimentados, policromos, suas feiras de gado, seus festivais nocturnos assiste ao espectáculo feérico, que se observa em todo o recinto, picado de luzes de côres. Focos de luz intensa em ramos estrelados, renques de lampadas vermelhas, amarelas, verdes, etc., confundem-se numa apoteose de mágica.

Alarido das gentes, brouhaha, confusão—a cidade em festa! Meio dia. Tavira é uma varanda corrida, rasgada sobre o Séquel Céu e mar refulgem! Belezal Largos horizontes onde extasiar a vista!...

Horizontes serenos, translucidos, sem fim... Arde um sol canícula, impiedoso, brutal! Dilúvio de Luz e Fogo, de Luz e Côr!...

Sente-se em todos os corações o latejar de uma vida nova; o palpar de uma alegria infantil, viva, intensa, generosa, esfuzante, que se propaga a tudo e a todos, às coisas e às pessoas!

Compreende-se aqui, sentido os beijos cálidos do Sol Algarvio, sentido o frêmito das festas, a alegria gloriosa de viver...

Depois mais e mais alarido de gente, brouhaha, confusão—cidade em festa!

Mais fogo e a mole humana, agita-se, contorce-se, e esboga-lha os olhos a admirar a bizarreria estranha da policromia das luzes que se desencandeiam!

Grupos estreitadas percorrem as ruas da cidade, agora sempre movimentadas!

Manhã! Rosicler da Aurora! Ele tem tonalidades suaves, scintilações policromas—vibra nêle toda a apaixonada ardência, toda a delicadêza subtil dum instante Augusto de Dôr, dum clarão dourado, de suave prazer e mística sedução—como um sorriso de mulher formosíssima a desfolhar-se numa adorável promessa!... E a nossa terra é linda! E a nossa alma numa contemplação religiosa inebriante!... E continua o rodopio, o alarido!...

Festa. Loucura! Sobem ao ar, de mistura com o rumor de vozes que se atropelam e o gargalhar das águas tranquilas, os delumbrantes fogos de artifício.

A cada passo nos surgem figurinhas delicadas e franzinas de mulheres, que encantam e apaixonam!

Passam lindas moças com os seus trajes regionais, vermelhos como papoulas!

Mais e mais mulheres, por vezes—engraçadas, ingénuas, galantes, animadas—parecem bibelots a adornar a nossa alma, amorosamente...

Mais alegria, brouhaha, vozes, gargalhadas, buzinas, apitos da feira, a alegria emdoimhada.

## RESULTARAM BRILHANTES OS 3 PRIMEIROS DIAS—O «TAVIRA GINASIO CLUB» VENCE O «SPORTING CLUB TAVIRENSE» POR 2 BOLAS A 1

E a vida agita-se, contorce-se,—a cidade todos os dias se alinhando, toucando as faces, maquilhando os olhos, pintando as sobrancelhas... buscando a graça que enleva e nos transporta para o Desconhecido.

Musical! Dansa! E os pares entrelaçam-se e rodopiam, riem no murmurar indistincto, Amor, vitorioso, escabriola às soltas. Desenham-se flirts a tintas vivas, esboçam-se casamentos, predizem-se futuros, semeiam-se ilusões cujos fructos hão-de florir um dia que não vem longe—mas de que ninguém se lembra, porque todos procuram rir e folgar, viver tão sómente o minuto que passa...

E a cidade, sempre linda, como perfeita coquette, recebe voluptuosamente os forasteiros...

E ao alto erguem-se para o céu azul e diafano, esguias e artisticas as chaminés, numa súplica fervorosa ao Infinito, numa adoração mística à beleza indiscriminável da nossa Terra!

E a cidade crepita ao Sol abrasador das Festas!

Alegria! Movimento! Bulício! Ilusão!... Depois o fructo, a recompensa—a cidade engrandecida—e com o tempo, volta de novo, a Paz, o Trabalho, o Silêncio!...

### Raso

\*\*\*

Antes de entrarmos em considerações, cumpre-nos o dever de prestar homenagem nas colunas do nosso jornal, aos membros da Comissão das Grandes Festas da Cidade de Tavira, que com o seu esforço, trabalho e força de vontade, conseguiram dar às festas a amplitude e grandiosidade que elas já apresentaram nos três primeiros dias.

Seguidamente felicitamos a Comissão das senhoras, pelo extraordinário desvelo com que trataram das coisas que lhes diziam respeito, impondo assim condições de vida que bastante nos alegra, e que o demonstra, as magnificas condições e boas vontades que a nossa terra possui, para se poder desenvolver.

Dizer agora o que foram os três primeiros dias de festa, é tarefa difícil, quando faltam as tintas a animar o quadro, o que acontece no momento presente em que a impressão recebida é superior ao poder descritivo e á tortura da frase.

No entanto, como nos cumpre o dever de levar bem longe as impressões que nos deixaram os primeiros dias de festa, tentaremos descrevê-los, superficialmente:

### DIA 28

16 Horas—Vai dar-se início ao 3.º ano das Grandes Festas da Cidade de Tavira, e o povo lento e pachorrontamente, aproxima-se da barbacã, de onde verá as provas nauticas que se vão realizar, e que iniciam o programa elaborado.

No rio de mistura com o barulho dos motores dos gazolinas, começa-se a ouvir os primeiros

gritos, gargalhadas sonoras de gentis meninas e daí a bocado, rompe a Banda Municipal, com a tradicional «marcha».

O povo já em quantidade, camprime-se agora para ver melhor, enquanto a barca que transporta a Banda, engalanada com bandeiras da nossa marinha, desliza suavemente até junto á

O júri composto pelos senhores, capitão Manuel Batista Marçal, Presidente da Camara Municipal; Comandante Branco e Brito; capitão do Porto de Tavira; e alferes Rego, da G. N. R. dão finalmente começo ás provas.

Primeiro os 100<sup>m</sup> estilo livre, a prova que teve maior numero de concorrentes, depois corridas de escaleres, 400<sup>m</sup>, 50<sup>m</sup> para infantis, corridas de canoas e estafetas 4×100<sup>m</sup>.

As classificações foram as seguintes:

#### Natação—100<sup>m</sup> estilo livre:

- 1.º—(1.º<sup>m</sup>25<sup>s</sup>) Francisco Chagas que mostrou axcepcionais qualidades para provas desta natureza.
- 2.º—(1.º<sup>m</sup>29<sup>s</sup>) Renato Graça;
- 3.º—(1.º<sup>m</sup>33<sup>s</sup>) José Assis.

**Corrida de Escaleres**—Percurso: Registo á ponte romana. Primeiro lugar o escaler tripulado pelos senhores, Arnaldo Conceição, Ofir Panito, Rogerio Cansado, José Fonseca e Antonio Pires que gastou 4.º<sup>m</sup>34.º<sup>s</sup>.

**Natação—400<sup>m</sup>**: 1.º—(8.º<sup>m</sup>11.º<sup>s</sup>) Artur Neto, que venceu brilhantemente os seus perigosos «outsiders».

- 2.º—Eduardo José;
- 3.º—Renato Graça. Esta prova foi realizada em metade do seu percurso, contra a maré

**Natação 50<sup>m</sup> para infantis**:—  
1.º (1.º<sup>m</sup>25<sup>s</sup>) Armando Campos;  
2.º Jorge Chagas. Esta prova foi a mais disputada, tendo os concorrentes chegado quasi todos colados á meta.

**Corrida de Canoas**—Percurso: Registo á ponte romana, o primeiro lugar pertenceu á canoa timonada por João da Lucinda que fez o percurso em 4.º<sup>m</sup>58<sup>s</sup>.

**Natação—Estafetas 4×100<sup>m</sup>**:  
1.º lugar a equipe constituída pelos nadadores srs. Renato Graça, José Graça, Martiniano dos Santos e Artur Neto, que gastou 8.º<sup>m</sup>20.º<sup>s</sup>. A equipe vencedora, manteve-se desde o inicio á cabeça da prova.

\*\*\*

A's 21 horas: Anciavamos pela noite, para vermos o efeito que poderia produzir a iluminação de que foi autor o distinto professor de desenho sr. João Martins Gimenes, que a ela dejiçou todo o seu temperamento de artista.

Felicitamo-lo, pois o seu trabalho, é dum efeito magnifico e estamos certos, agradará ainda aos mais exigentes.

Começa o concerto. O povo vai entrando, entusiasmado pela iluminação que vem admirando desde longe, e que se reflete com tonalidades estranhas nas

águas tranquilas do nosso formoso Sequa.

As gentis senhoras—adoráveis marinheiras francesas, americanas e portuguesas—começam cumprindo o seu dever. Há risos, ditos graciosos, musica, luz em abundancia, e por consequencia alegria esfuziante, que a todos se comunica.

valos da musica, substituem esta, animando assim o povo que quer divertir-se.

**Meia noite:** Começa o «dancing», sempre esperado em todas as festas com ansiedade, agora que nos habituamos a ele. Um magnifico sexteto de que fazem parte dois distintos professores mantem a animação.

A noite está fria, mas o povo resiste até ao final, só começando a debandar depois das duas horas.

E a nossa cidade adormecida agora, repouza suavemente, ficando impresso em nossas almas o magico poder das luzes, da vida, da feéri deslumbrante, que de sobremaneira nos encanta e nos transporta ao irreal da vida.

### DIA 29

A's 14 horas—Teve lugar como estava anunciado, o desafio de foot-ball entre o «Tavira Ginásio Club» e o «Sporting Club Tavirense». A Comissão das Grandes Festas fez bem em organizar este encontro, pois certamente uma maior receita premiou os seus esforços. A rivalidade tem presentemente em Tavira creado o gosto pelo «foot-ball» e assim um maior desenvolvimento, que tem o seu reflexo na concorrência das duas «equipes» da nossa terra, ao campeonato algarvio.

Seriam umas quatro horas da tarde quando a Banda entrou em campo, excitando ainda mais os animos com um ordinario vibrante. Depois foi a vez do «Ginásio» e do «Sporting» que são alvo de aclamações e palmas, por parte dos seus partidarios. Tanto um como outro, envergam camisolas novas, realçando as do «Ginásio» pela novidade que encerram.

Mas chega o Arbitro e depois dos cumprimentos, dos fotografos etc... é dado o pontapé de saída pela gentil filhinha do sr. Manuel Padinha, menina Maria Cristina Ribeiro Padinha. Mais palmas e os grupos alinham:

#### «Tavira Ginásio Club»

Joaquim Parra  
Palmeira José Nolasco (cap)  
Fonseca Diogo Parra Zacarias  
Minhalma Ferreira Peres  
Cansado Edmundo José

#### «Sporting Club Tavirense»

Antonio Martins  
Vargas Zéca  
Cabrito Gomes (cap) Abilio  
Batista Anibal Domingos  
Gavino D. Chagas

Os primeiros minutos de jogo são incertos sendo todavia o «Sporting» e primeiro a encontrar a boa colaboração entre as

suas linhas. Ligeiro dominio do Sporting. Abertura a Henrique Cansado que aproveita, e que numa corrida assombrosa remata imparavelmente e faz «goal». Delirio dos partidarios do «Ginásio» que levam numa gritaria ensurdecadora os seus homens para o ataque.

O «Sporting» acusa o «goal» e afrouxa um pouco. Alternam-se as avançadas obrigando Parra a intervir brilhantemente. Vem o empate. Pontapé rasgado de Gavino que batendo num poste ressalta para dentro. Repete-se o mesmo barulho de há pouco, mas do outro lado e não das mesmas bocas. Entra-se então em luta aberta dando-nos a impressão dum jogo de campeonato, tão rudemente a bola é disputada. Os deanteiros do «Sporting» empregam-se a fundo não conseguindo bater a defesa adversa. E termina a primeira parte com o jogo empatado a uma bola.

Quando começou a segunda parte, tínhamos a impressão de que o resultado se manteria pois bem difíceis se mostravam as probabilidades de marcar de ambas as partes. Num grupo melhor defesa e do outro melhor ataque. Estavam por assim dizer as forças equilibradas e se assistimos á vitoria do Ginásio, foi porque nestes casos tem vantagens o club que tiver melhor defesa.

Leões em campo de parte a parte enjaulados pela assistencia que ainda era mais feroz.

Com o passar do tempo mais gritaria se ouve. Avançada do «Ginásio» interrompida por falta do «Sporting». Marca Teodoro indo a bola anichar-se nas rêdes.

Não se descreve o entusiasmo, assim como não se pode descrever o desafio d'ái para deante. Todos perderam o sangue frio, excepção feita a Joaquim Parra que, em defesas consecutivas e sempre lindamente executadas manteve o resultado até final.

Não podemos ainda deixar de nos referir-mos á scena desagradavel que interrompeu o final do jogo. Atitudes destas são sempre anti-desportivas e não ficam bem a quem as pratica.

Foi um fosforo acêso no meio de polvora, pois, envolveu por momentos o campo em desordem.

Terminou o encontro com a vitoria merecida do «Ginásio» por 2 a 1.

Todos os seus componentes trabalharam para a vitoria salientando-se, entretanto Joaquim Parra que pode sem favor ser considerado o melhor «Keeper» algarvio, tal a forma e a qualidade de defesas que executou.

Palmeira e Nolasco foram os defesas seguros de sempre, distinguindo-se o primeiro nos lances de cabeça. Diogo Parra e os seus companheiros de lado foram incansáveis na defesa, faltando contudo aos dois laterais uma melhor tecnica da passagem aos avançados. Destes há pouco que dizer, devendo salientar no entretanto a boa vontade que tiveram em acertar. H. Cansado um novo que demonstrou excepcionais qualidades de chotador, possui todos os requisitos para o lugar que ocupou. Destacaremos a seguir José Minhalma o inte-

**NUMERO ESPECIAL DO "POVO ALGARVIO"**

O corpo directivo do «Povo Algarvio», tendo conseguido publicar como foi seu desejo, um numero especial dedicado ás Grandes Festas da Cidade de Tavira, vem por este meio apresentar os seus agradecimentos a todas as pessoas que honraram esse numero com a sua colaboração, bem como a todos os anunciantes que tão nobremente souberam auxiliar essa publicação.

Agradecemos ainda, ao proprietário da tipografia onde o nosso jornal é impresso, a boa vontade dispendida que, aliada á competência profissional e ao esforço dos seus empregados, colaboradores obscuros do nosso madesto trabalho, permitiu a saída desse numero num curto espaço de tempo.

**Dr. Zózimo Ramos**

Foi a Lisboa onde tenciona permanecer algum tempo por motivo da sua vida particular, este distinto médico tavirense. Enquanto estiver em Lisboa o Sr. Dr. Zózimo Ramos frequentará a clinica cirúrgica do Mestre Dr. Cabeça.

**Feira de S. Francisco**

Começou ontem a tradicional feira de S. Francisco que, como nos demais anos, trouxe a Tavira inumeros forasteiros e feirantes.

rior, compenetrado do seu dever. Vindo a traz receber jogo e distribuindo-o com muita consciencia. Teodoro teve de muito bom a marcação de livre que deu a vitoria ao seu Club.

Ao contrario do «Ginasio» o ponto forte da equipe do «Sporting» encerrou-se na sua linha de ataque. Demonstrou qualidades de conjunto e remate deveras apreciaveis para grupos da provincia.

E' certo que foi reforçada pelo ponta esquerda Domingos, jogador de classe e que alinou na época que findou pelo Lusitano, mas mesmo sem ele estamos certos o jogo que desenvolveu não se modificaria muito. Foram pois muito bons os avançados do «Sporting». Dos meias defesas um nome sobressai, Gomes. Jogador incansavel e de aptidões para o logar. Defesas, o melhor foi sem duvida Zéca possui a a mobilidade do lugar e apreciavel jogo de cabeça. A exhibição fraca do guarda redes não nos deixa fazer um juízo perfeito do que se dizia a seu respeito. Pareceu-nos entretanto com habilidade para o logar.

A arbitragem a cargo do sr. José Teixeira foi boa, se atendermos ás circunstancias em que o jogo decorreu.

\* \* \*

Na noite o mesmo do dia anterior, menos concorrência, mas a mesma alegria e animação.

DIA 3 de OUTUBRO

A necessidade de se fazer a composição do nosso jornal, impede-nos de dar um relato do que foram os festejos do dia 3 de Outubro.

**ECOS e NOTICIAS**

**Vaca que estabelece panico**

Há alguns dias, tendo-se tremalhado uma vaca duma manada que seguia em direcção a Faro, entrou numa horta pertencente á senhora D. Barbara Virginia de Mendonça, tendo depois subido para o telhado dum predio da Rua dos Machados, que fica situado ao nível do terreno.

Os moradores assustados com o ruido que a vaca produzia caminhando no telhado, saíram para a rua gritando, tendo pouco depois em virtude do grande peso do animal cedido este. A vaca caiu primeiramente num sobrado, e algum tempo depois, como este não lhe suportasse o peso, num quarto da casa, partindo todos os moveis e produzindo alguns estragos.

Aos gritos assustados dos moradores acorreu a vizinhança que tendo assistido á queda do animal se encheu de grande panico. Este não tendo sofrido absolutamente nada, foi depois conduzido ao Matadouro Municipal.

O proprietario de semelhante aventureiro, tomou a responsabilidade de reparar todos os estragos.

**Foot-Ball**

Desloca-se hoje a Vila Real de Santo Antonio o Tavira Ginásio Club que vai pela primeira vez disputar o Campeonato do Algarve, jogando com o Glória Foot-ball Club.

Realiza-se igualmente em disputa do campeonato um desafio em Tavira entre o Sporting Club Tavirense, desta cidade e o Luzitano Foot-ball Club campeão do Algarve.

**Atletismo**

Tavira Ginásio Club no desejo de desenvolver a sua actividade organizou no dia 21 do passado mês um concurso de atletismo, extensivo a todas as colectividades imeritas da Associação Foot-Ball do Algarve.

Pena é que a nossa provincia não tivesse correspondido a esta iniciativa que bem merecia ser melhor corespondido. Os algarvios não tem interesse pelo atletismo e é com pena que registamos o pouco interesse da parte das direcções.

Seguem os resultados Técnicos das provas que se resumiram unicamente a inter-sócios.

100m—1.º H. Uva Cansado 12" —2.º Arnaldo Conceição 12" 1/4.

300m—1.º H. Uva Cansado 49" —2.º Renato Graça 50"

1500m—José Fonseca 4' 20" —2.º Arnaldo Conceição 4' 45"

Saltos em altura—1.º Diogo Parra 1m 55"—2.º H. Uva Cansado 1m 50.

Comprimento—1.º H. Uva Cansado 5m 50.

Triplo salto—1.º H. Uva Cansado 10m 80"—2.º Manuel Trindade 10m 70.

**HENRIQUE BORGES**

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

DENTES ARTIFICIAIS

Rua Ivens, 18—FARO

Consultas em Tavira: ás 3.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> feiras, ás 5 horas, na Rua 5 de Outubro, 3.

**NOTICIAS PESSOAIS**

**Partidas e chegadas**

Partiu para Lisboa, depois de ter permanecido algum tempo na nossa cidade, o sr. Dr. Antonio Cabreira.

—Veiu á nossa redacção apresentar os seus cumprimentos de despedida, o nosso presado colaborador, sr. Antonio Adelino de Freitas e Silva, estudante em Lisboa de Sciencias Historicas e Filosoficas.

—Foi a Lisboa, tendo regressado já, o nosso companheiro de redacção sr. Manuel Virginio Pires.

—Partiram para Lisboa os nossos particulares amigos srs. Joaquim Telo e Americo Palma.

—Regressou a Lisboa, após alguns dias de permanencia nesta cidade, o nosso presado assinante Sr. João Narchel Franco.

—Vindos de Lisboa, encontram-se entre nós os nossos amigos srs. Rodrigo de Sá Aboim e Aboim, Teodoro Honorato Peres e Luiz Campos.

—Encontram-se nesta cidade os srs. João Braz de Campos e Luiz Parreira.

—De visita a seu irmão o sr. Dr. Francisco Rodrigues, regressou a esta cidade o sr. José R. Martins.

—Encontra-se de licença nesta

**Comissão das Festas da Cidade**

O «Povo Algarvio», agradece á Comissão das grandes Festas da cidade, a atenção que lhe foi dispensada, pelo envio de cartões de livre transito.

**Taxa militar:**

Foi publicado um decreto sobre a situação dos individuos que se encontram em atrazo no pagamento da taxa militar, o qual estabelece o seguinte: a disposição do § 2.º do artigo 35 do regulamento aprovado pelo decreto 17.695 não é applicavel aos individuos que ainda tenham em divida taxas militares respeitantes ao ano de 1928 e anteriores.

As taxas em divida serão pagas pelos interessados á razão de 50000 por cada ano em falta considerando sem efeito os respectivos processos, que serão arquivados.

**Canallização d'agua na cidade**

Continuam os trabalhos para a abertura de novos pontos de alimentação á futura rede d'agua por toda a cidade.

Tem sido abertos concursos, para empreitadas, já foi uma delas preenchida para a construção dum depósito em cimento armado no Quintal da Galeria.

**A Batalha**

Reapareceu, como semanario, o antigo jornal diario «A Batalha», porta voz da organização operaria portuguesa.

As nossas saudações pelo seu reaparecimento.

**Anuncio**

No dia 19 de Outubro proximo, ás 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Galeria, desta cidade, se hade arrematar em segunda praça pelo maior lance oferecido acima da quantia de setecentos escudos e trinta e cinco centavos—que é metade do valor da descrição na matriz—uma casa terrea em ruinas na Rua D. Paio Peres Correia, freguesia de Santiago, desta cidade, pertencente ao executado José Antonio Pires que foi residente na Rua Dr. Parreira, desta cidade, (actualmente em parte incerta)—a qual foi penhorada na execução fiscal que a Fazenda Nacional contra ele move por falta de pagamento da contribuição predial dos anos de 1928-1929—e que não teve lançador na primeira que se realizou em 24 de Agosto passado. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 1 de Setembro de 1930

O Escrivão do 2.º Officio  
*Eduardo Dias Ferreira*

Verifiquei:—O Juiz de Direito, Substituto em exercicio

*Simões da Costa*

**VENDE-SE**

Um predio urbano na Rua do Rego.

Tratar com Francisco José Pedro da Cunha—Tavira.

**ARRENDAR-SE**

Uma propriedade que consta de casa de habitação, arvoredos e terra de sementeira, no sitio do Almargem.

Tratar com José Albino, em Santa Margarida.

**Professora de piano**

Ensina pelo metodo do Conservatorio.

Dá-se esclarecimentos no escritorio de sr. Carlos R. Mil-Homens.

**VENDEM-SE**

Caixotes para cereais com capacidade para um e dois moios em bom estado.

Tratar na Merceria Cunha—Tavira.

**TRIGO**

Compra-se qualquer quantidade posto na minha Fábrica ao preço da Tabela.

Pagamento imediato.

*J. A. Pacheco - Tavira*

Assinal "O Povo Algarvio"

**Ladislau Teclo Elias Soares**

Rua 9 de Abril, 43 —TAVIRA

**EXECUTAM-SE**

Calanizações em ferro ou chumbo para distribuição de agua em casas, para ligar á rede de distribuição de agua desta cidade, a fazer oportunamente.

cidade, o 2.º Sargento sr. Manuel Canhão, Director do nosso colega de Lagos, «Terra Algarvia».

—Tambem se encontra de licença, vindo de Lagos, o 1.º Sargento sr. José Conceição.

—Vimos nesta cidade, o sr. Dr. José Teixeira de Azevedo.

—Em gozo de licença encontra-se entre nós o 2.º Sargento Musico sr. Alfredo Conceição.

—Já regressaram a esta cidade quasi todas as familias que se encontravam veraneando nas praias do Medo das Cascas, Manta-Rota e Monte-Gordo.

—Foi a Lisboa, tendo já regressado, o sr. major Jaime Cansado, onde foi acompanhar sua Ex.<sup>ma</sup> mãe e esposa D. Eulalia Cansado e D. Ilda Campos Cansado.

# Mobílias

NA

**Mobiladora  
Economica**

Quartos completos, Salas de jantar, Salas de visitas e moveis desirmanados, por preços modicos, excellentes acabamentos e madeiras de 1.<sup>a</sup> qualidade, só na

## Mobiladora Economica

DE ANTONIO DOS SANTOS

Rua Dr. Miguel Bombarda, 45 a 51 — OLHÃO

# Mobílias

NA

**Mobiladora  
Economica**

Ladislau Teófilo Elias Soares

RUA 9 DE ABRIL, 43

TAVIRA

REPRESENTANTE DE CASAS ESTRANGEIRAS

### MONTAGEM

e indicações de compra para cada caso de:

Grupos moto-Bomba para regas, grandes e pequenos débitos.

Eleto-Bombas e Bombas manuais

Canalizações para todos os líquidos.

Motores Marítimos fixos e portateis.

Grupos electrogenios e motores industriais

Termo-sifões para elevação de agua quente para casas de banho.

Exquentadores e aquecimento central

Lagares para vinho e azeite  
Material Agrícola, etc.

**Carlos d'Almeida  
Bramão**

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos os trabalhos congeneres á sua arte.

RUA DA LIBERDADE

TAVIRA

**Neves & Carlota**

MERCEARIA, PAPELARIA,

Cereais, Louças,  
Vidros, Miudezas,  
etc., etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14

## José Viegas Mansinho

OURIVESARIA, JOALHARIA E RELOJOARIA

GRANDE SORTIDO DE ESTOJOS DE PRATA, FAQUEIROS, SERVIÇOS, ETC.

### ARMAZEM DE MÓVEIS

FOGÕES em ferro forjado de fogo circular, os melhores e mais económicos. CAMAS de ferro forjado e maciças, exclusivo da «Fábrica Portugal»

TINAS DE FERRO ZINCADO, LAVATÓRIOS, ETC.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

**TAVIRA**

Telefone N.º 40

Companhia de  
Cerveja Estrela



Cerveja Perola  
Cerveja Preta

Cerveja Lisboa 66, garrafa 7 decilitros  
Cerveja Export-Bier Pilsen

A cerveja ESTRELLA é fabricada pelos processos mais modernos oferecendo a garantia dum producto sem : : confronto : : :

Agente para o concelho de Tavira

Francisco José Pedro da Cunha

Rua José Pires Padinha - TAVIRA

Tipografia  
**MODELO**

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com a máxima perfeição e rapidez.

Rua da Liberdade, 49 - TAVIRA

José Francisco da Graça  
RETROZARIA

e

Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

**AUTO-SPORT**

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotográficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH e DUNLOY.

Sempre que V. Ex.<sup>a</sup> precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro  
Vila Real de Santo Antonio



**Atenção**

Passagens e Passaportes para a América do Norte, Cuba, Argentina, Brazil, Africa, França, etc.

Bento Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter toda a documentação necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábrica de Moagem e Massas pelos processos mais modernos.

Officinas de reparações de automoveis com secções de carrocerias, pintura, estofador, soldadura autogénia, electrica, etc., etc.

Direcção de tecnicos competentes em todas as secções

**12.000\$00**

E' o preço do pesado faqueiro de prata com 137 peças, estilo Manuelino, que tem por estajo um primoroso movel em pau santo com torcidos e tremidos, copia fiel do contador antigo.

N. B.—As laminas das facas que compõem este magnifico faqueiro são inoxidaveis.

Serviços em prata para chá com o respectivo taboleiro ou salva, desde 1.300\$00.

José Viegas Mansinho  
TAVIRA

**Tinja em casa**



SÓ COM

TINTAS HEITMANN

Marca

**RAPOSA**

(83 côres diferentes)

CADA CARTEIRA  
**1\$50**

As tintas «Marca Raposa» são as melhores para tingir em casa.

Agente para o concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8, Rua da Liberdade, 10